

COVID-19

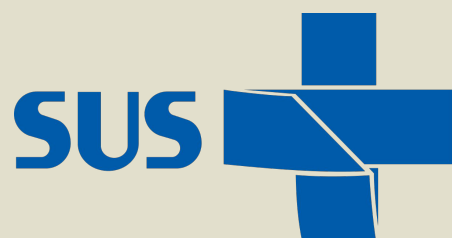
BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



Nº 156
19 de setembro

Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: 4.495.183 (18/09);
- Mundo ultrapassa 30 milhões de infectados pela covid-19.
- “A aldeia Ipatse ensina como a organização coletiva é potente pra enfrentar o coronavírus”.

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 39.321 (18/09)¹
- N° de casos em acompanhamento: 2.720 (18/09)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.160 (18/09)¹
- Leitos (18/09): UTI Covid-19 (SUS): 58,9% / Enfermaria Covid-19 (SUS): 50,3 %
- Leitos (18/09): UTI Covid-19 (SUS+Complementar): 49,5% / Enfermaria Covid-19 (SUS+Complementar): 44,1% - **NÍVEL DE ALERTA VERDE**

Link¹: <https://bit.ly/3iWiChu>

Destques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 265.185 (18/09)²
- N° de casos recuperados: 230.437 (18/09)²
- N° de casos em acompanhamento: 28.174 (18/09)²
- N° de óbitos confirmados: 6.574 (18/09)²
- N° de casos confirmados nas últimas 24h: 3.184 (18/09)²
- N° de óbitos confirmados nas últimas 24h: 74 (18/09)²

Link²: <https://bit.ly/3hJtJZR>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 4.495.183 | Novos: 39.796 (18/09)³
- N° de casos recuperados: 3.789.139 (18/09)³
- N° de óbitos acumulados: 135.793 | Novos: 858 (18/09)³

Link³: <https://covid.saude.gov.br/>

Trump lied about science¹

Em fevereiro e março de 2020, quando a pandemia de Covid-19 se consolidava, cientistas dos EUA e do mundo ficaram surpresos ao ver as declarações do presidente estadunidense Donald Trump sobre o assunto. Consideravam-se duas alternativas: ele se recusava a escutar as informações divulgadas em reuniões da Casa Branca ou ele estava sendo protegido deliberadamente de tais informações para evitar acusações de negligência por parte do governo federal. Após a divulgação de gravações feitas pelo jornalista do *Washington Post*, Bob Woodward, fica claro que Trump compreendia perfeitamente a gravidade da síndrome respiratória aguda causada pelo SARS-CoV-2 e que sua disseminação ocorre pelo ar. Enquanto tentava diminuir a relevância do vírus para o público, o presidente não estava confuso ou desinformado: ele simplesmente mentiu, repetidamente, sobre ciência para a população estadunidense. Estas mentiras deixaram a comunidade científica em descrédito e custaram inúmeras vidas aos Estados Unidos.

Ao longo dos anos, este editorial tem comentado os pontos fracos dos presidentes dos EUA. Ações inadequadas no que diz respeito às mudanças climáticas e degradação ambiental são criticadas frequentemente, sejam elas durante administrações republicanas ou democratas. Lamentamos o endosso de presidentes em relação ao ensino de design inteligente, criacionismo e outras anti-ciências no ensino público. Esses tópicos ainda são importantes. Mas, agora, um presidente dos Estados Unidos mentiu deliberadamente sobre ciência de uma forma eminentemente perigosa para a saúde humana e levou diretamente a morte generalizada de norte-americanos.

Este talvez seja o momento de maior vergonha na história da política científica dos Estados Unidos.

Em uma entrevista com Woodward em 7 de fevereiro de 2020, Trump disse que ele sabia que a COVID-19 é mais letal do que a gripe e que ela se espalha pelo ar. "Isso é mortal", ele disse. Mas em 9 de março ele publicou no twitter que a "gripe comum" era pior que a COVID-19, enquanto seu conselheiro econômico Larry Kudlow e sua conselheira presidencial Kellyanne Conway garantiram ao público que o vírus estava controlado. No dia 19 de março, Trump disse a Woodward que não queria ser transparente com a população norte-americana sobre o perigo do vírus. "Eu sempre quis minimizar o vírus e ainda hoje tento minimizar", ele disse. Minimizar o assunto significou não admitir saber que o país estava em perigo.

Essa postura também levou ao silenciamento de profissionais da saúde que tentaram dizer a verdade. No dia 25 de fevereiro, Nancy Messonnier, diretora do Centro Nacional de Imunização e Doenças Respiratórias (parte do Centro de Controle de Doenças e Prevenção), disse, “Não é mais uma questão de se isso vai acontecer, mas sim de quando isso acontecerá e quantas pessoas nesse país terão doença grave”. Ela estava certa e Trump sabia disso. Mas ele a desmentiu. Ele também tentou controlar as declarações feitas por Anthony Fauci, principal representante do país em relação a doenças infecciosas. Os apoiadores de Trump insistiram que Fauci e Messonnier não estavam sendo silenciados, mas agora existem evidências claras em emails de que isso estava ocorrendo.

Trump também sabia que o vírus poderia ser grave para a população mais nova. “Não são só idosos, mais velhos, pessoas jovens também, muitas pessoas jovens”, ele disse a Woodward em 19 de março. Ainda assim, ele insistiu na reabertura de escolas e universidades e na continuidade de jogos universitários de futebol americano. Recentemente ele adicionou à sua equipe Scott Atlas - um neurorradiologista sem perícia em epidemiologia - que tem advogado por um caminho arriscado e mal orientado: isolar de alguma maneira os mais velhos e vulneráveis e deixar que o vírus circule livremente entre os mais novos. A abertura de escolas e faculdades têm acelerado a disseminação do vírus, levando a um sofrimento imensurável de estudantes e das pessoas infectadas por eles.

Palavras ditas por verdadeiros líderes estão esculpidas em monumentos de Washington. “Confiança prospera na honestidade, na honra, na santidade de obrigações, na proteção fiel e no trabalho altruísta”, disse Franklin Roosevelt.

Podemos ser gratos pela ciência ter abraçado essas palavras. Pesquisadores que estão incansavelmente desenvolvendo vacinas e investigando a origem do vírus para que futuras pandemias possam ser evitadas. Profissionais de saúde que se expõem bravamente para tratar pacientes com COVID-19 e reduzir as taxas de óbito; muitos desses trabalhadores da linha de frente se infectaram e alguns morreram durante esses atos de coragem. Esses indivíduos incorporam o que Roosevelt diz sobre proteção fiel e trabalho altruísta.

Nenhuma dessas qualidades foram demonstradas pelo presidente Trump e seus apoiadores. Ele não era ignorante ou estava evitando as informações. Escute as palavras dele. Trump mentiu, pura e simplesmente.

Link 1: <https://bit.ly/3ccGSJP>

Destaques do Brasil

- “A aldeia Ipatse ensina como a organização coletiva é potente pra enfrentar o coronavírus”.¹
- Brasileiros voltam a procurar trabalho, e desemprego diante da pandemia bate recorde, diz IBGE.²
- Anvisa autoriza ampliação do número de voluntários para teste da vacina da Pfizer contra a Covid.³
 - Com a liberação, o número de participantes no Brasil dobrará de 1 mil para 2 mil e aumentará a faixa etária dos recrutados, incluindo adolescentes de 16 e 17 anos.
- Com 100% dos leitos de UTI do Hospital Geral ocupados, RR registra 613 mortes e 47.692 infectados pelo coronavírus.⁴

Link 1: <https://bit.ly/3cbtndh> Link 2: <https://glo.bo/2FRWia9> Link 3: <https://glo.bo/3hKbun0> Link 4: <https://glo.bo/2FJd4bD>

Destaques do Mundo

- OMS recomenda quarentena de 14 dias diante do ritmo “alarmante” de transmissão da Covid-19 na Europa.¹
- Mundo ultrapassa 30 milhões de infectados pela covid-19.²
- Reino Unido vê internações por coronavírus dobrarem a cada 8 dias.³
- Israel dá início a segundo lockdown nacional por causa do coronavírus.⁴
- Peru - o caos da Covid e a instabilidade política.⁵
 - Diante da falência de seu sistema de saúde e da maior taxa de mortalidade por habitantes do mundo, o Peru sofre com a pandemia. E enfrenta outra grande crise, a política. O impeachment do presidente Martín Vizcarra será votado nesta sexta (18).

Link1: <https://bit.ly/3iKbGE6> Link 2: <https://bit.ly/3iJAnRg> Link 3: <https://glo.bo/2ZMGBsg> Link 4: <https://glo.bo/35RZeyD>

Link 5: <https://glo.bo/2H3Bddx>

Informes UFMG

- Testes da CoronaVac entram na reta final de recrutamento de voluntários. ¹
- Cartilha orienta sobre prevenção da covid-19 aos profissionais das UBSs.²

Link 1: <https://bit.ly/3c9wAdD> Link 2: <https://bit.ly/2FyOI4R>

Conteúdo recomendado

- A Pandemic within a Pandemic — Intimate Partner Violence during Covid-19. ¹
 - Como os casos da Covid-19 aumentaram nos Estados Unidos em março de 2020, os pedidos para ficar em casa foram colocados em prática. As escolas fecharam e muitos trabalhadores foram dispensados ou ficaram trabalhando em casa. Com os movimentos pessoais limitados e as pessoas confinadas em suas casas, os defensores expressaram preocupação sobre um potencial aumento da violência por parceiro íntimo (VPI). Os pedidos de estadia em casa, destinados a proteger o público e prevenir a disseminação da infecção, deixaram muitas vítimas de VPI presas com seus agressores.
- Investigating Whether Blood Type Is Linked to COVID-19 Risk.²
 - Todos têm um tipo sanguíneo e todos estão preocupados com a doença coronavírus 2019 (COVID-19), o que ajuda a explicar por que pesquisas recentes sobre possíveis ligações entre o tipo sanguíneo e COVID-19 foram amplamente divulgadas. A noção de que o tipo de sangue pode ter valor prognóstico em COVID-19 é intrigante, mas "estamos no estágio de tentar determinar se essa associação é mesmo real", Christopher Latz, MD, co-autor de um dos estudos recentes, advertiu em uma entrevista .
- Suboptimal US Response to COVID-19 Despite Robust Capabilities and Resources. ³
 - Apesar de sua classificação geral no topo do índice, os EUA receberam uma pontuação baixa em um fator-chave que pode determinar o quão bem um país é capaz de reagir a uma pandemia: a confiança do público no governo.

Link1: <https://bit.ly/2FGJkMT> Link 2: <https://bit.ly/3hlnuWq> Link3: <https://bit.ly/3c9LpwJ>

Tenha um ótimo dia!

Juliana Moreira, Letícia Lins, Mayara Sasaki, Paul Chambi

“A tarefa de viver é dura, mas fascinante.”

Ariano Suassuna

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Caio Alves Santos
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Edmilson José Correia Júnior
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de
Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia Sampaio Coelho
Juliana Almeida Moreira Barra
Júnia de Aguiar Lage
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Leandro Vassuler Balson
Leonardo Lima Kisner
Letícia Brasil Lins
Lucas Heyver Freitas
Xavier
Ludimila Lages Ribeiro

Maria Clara Scarabelli de Souza
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Tévin Graciano Gomes Ferreira
Yago Guilherme Silva Magalhães

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional
do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de
Conteúdo

Contato:
boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

